

# RELATÓRIO DA ESCUTA

## Política Nacional Aldir Blanc 2025 Ciclo 2

## Sumário

1. O que são escutas?
2. Como aconteceram as escutas?
3. Metodologia
4. Perfil dos respondentes
  - 4.1. Macrorregião
  - 4.2. Município
  - 4.3. Tempo de atuação
  - 4.4. Linguagem artístico-cultural
  - 4.5. Identidade de gênero
  - 4.6. Comunidades
  - 4.7. Identidade étnico-racial
  - 4.8. Pessoa com deficiência
5. Avaliação de editais
6. Propostas dos Agentes Culturais
  - 6.1. Temas
  - 6.2. Subtemas
7. Prioridade PNAB 2025
8. Motivos de não participação na PNAB Ciclo I
9. Considerações finais

Caso você esteja lendo este relatório em pdf, todos os itens do sumário estão com hiperlink, possibilitando que o leitor acesse a página conforme seu interesse. Também foi adicionado hiperlinks, com formato de seta (no canto inferior direito do documento), como indicado abaixo, em todas as páginas, facilitando o leitor a voltar para o sumário do documento.



## 1. O que são escutas?

A escuta é uma ferramenta para colaborar com o processo de participação social, em que a sociedade civil contribui com propostas para uma melhor elaboração da política cultural. Nesse sentido, a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco (SECULT-PE) utilizou-se dessa ferramenta para receber propostas e sugestões de melhorias para a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB - ciclo 2), através dos fazedores de cultura, representantes da sociedade civil e demais interessados.

## 2. Como aconteceram as escutas?

As escutas aconteceram em formato online, por meio de formulário inserido na plataforma do Mapa Cultural de Pernambuco. O formulário foi construído para colher as propostas da sociedade civil e extrair uma análise sociocultural dos respondentes. Foi aberto no dia 30 de julho até o dia 08 de agosto e, posteriormente, prorrogado até 11 de agosto.

A divulgação da escuta ocorreu por meio dos veículos de comunicação da SECULT-PE, como o Instagram, o site Portal Cultura PE e através do Whatsapp e emails de comunicação direto com os fazedores de cultura.

Finalmente, para melhor compreensão das demandas relacionadas ao setor cultural para a PNAB 2025 foi disponibilizada uma equipe da SECULT-PE especializada para sistematizar e empreender a análise quantitativa e qualitativa para todas as proposições e perguntas da sociedade civil.

### 3. Metodologia

Os dados analisados neste relatório foram obtidos por meio de pesquisa, através de um formulário de opinião, inserido na Plataforma do Mapa Cultural de Pernambuco. Foram elaboradas sete perguntas de múltipla escolha, quatorze perguntas de escala likert e duas questões abertas. Em conclusão, as análises quantitativas e qualitativas foram realizadas pela Gerência de Indicadores Culturais e Inovação em Dados (ObiC).

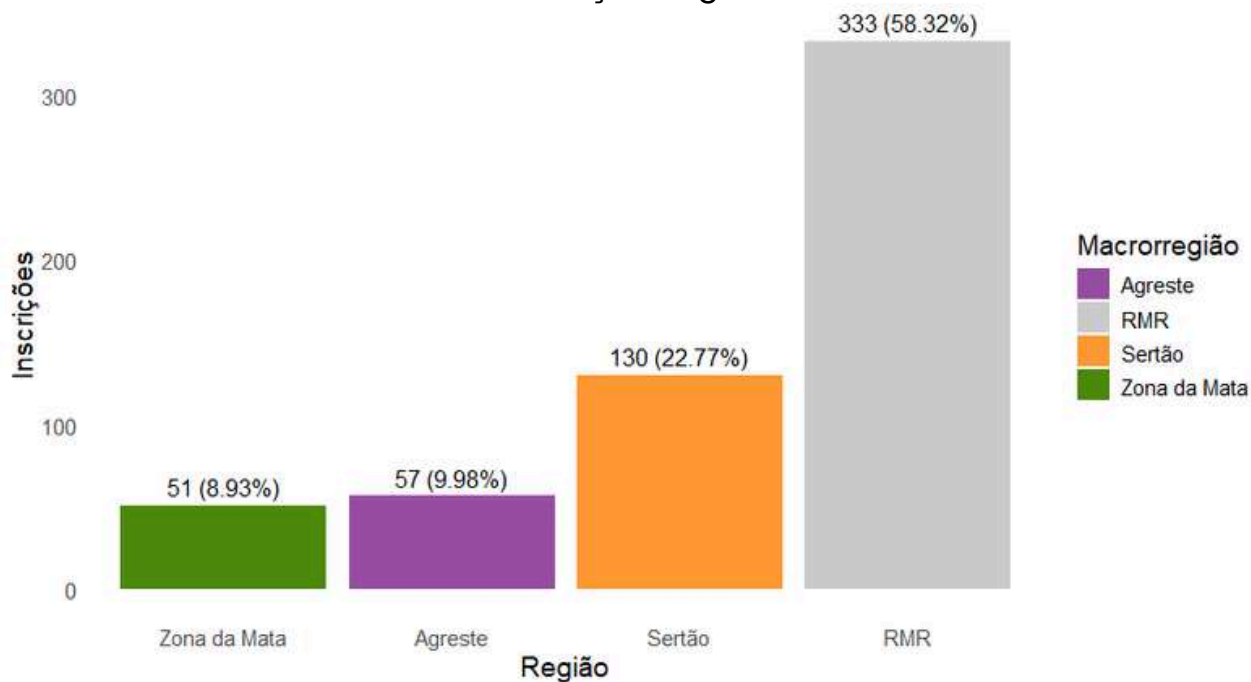
### 4. Perfil dos Respondentes

O perfil dos respondentes é observado a partir das informações socioculturais coletados do formulário, são elas: macrorregião, município, tempo de atuação, linguagem artístico-cultural, identidade de gênero, comunidade tradicional, Identificação étnico-racial e pessoa com deficiência. Um total 571 pessoas responderam ao formulário.

#### 4.1 Macrorregião

Analizamos a distribuição dos participantes por macrorregião com o objetivo de mostrar como se deu o alcance deste meio de escuta no interior do estado. É diretriz da SECULT-PE garantir a regionalização em sua maior extensão possível, tornando-a perceptível de maneira clara e transparente à sociedade. No gráfico abaixo, é possível observar as quantidades de contribuições no formulário, por cada macrorregião do estado. Tivemos 333 respondentes (58,32%) da Região Metropolitana (RMR), 130 respondentes do Sertão (22,77%), 57 do Agreste (9,98%) e 51 da Zona da Mata (8.93%).

**Gráfico 1.** Distribuição Regional da Escuta



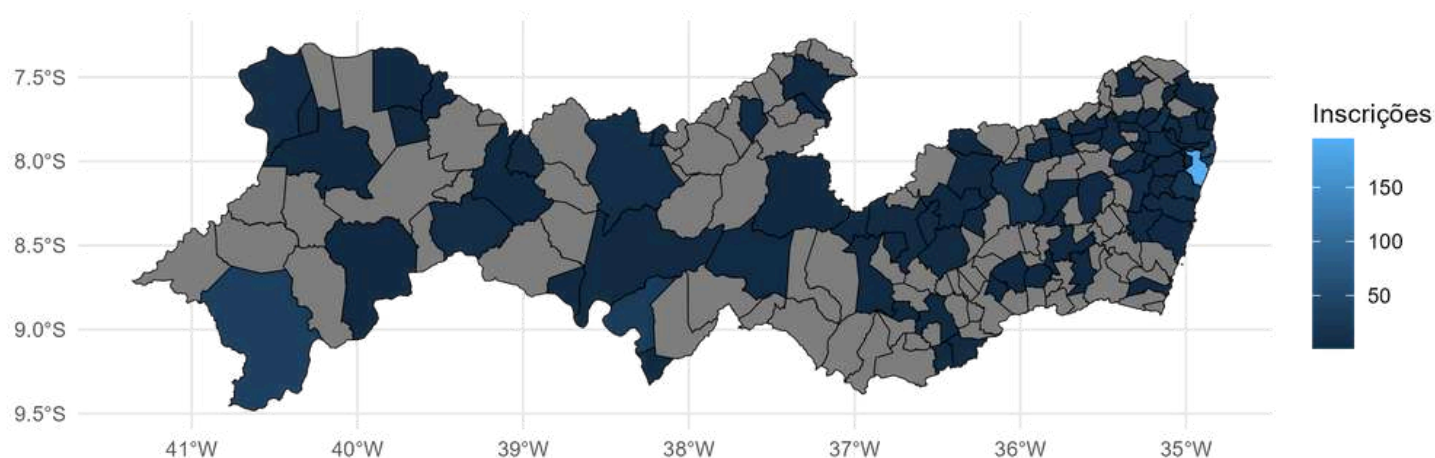
Fonte: ObIC, 2025.

## 4.2 Município

Para entender as demandas culturais foram realizadas também a análise por municípios de Pernambuco. Na figura abaixo (figura 1) pode-se notar o número de respondentes por município e a quantidade de municípios que tiveram intervenções nas escutas da PNAB, que somam um total de 80. Na figura, temos a escala de cor indicada ao lado direito que facilita a visualização do quantitativo de participações para cada município.

O município com maior participação da sociedade civil foi Recife com 195 intervenções, seguido por Paulista com 95, Petrolina com 37, Olinda com 36, Petrolândia com 30 e Jaboatão dos Guararapes com 20. Caruaru e Tracunhaém tiveram 14 respondentes, seguido por Araripina e Cabo de Santo Agostinho com dez respondentes, respectivamente.

**Figura 1.** Mapa de Pernambuco por Município

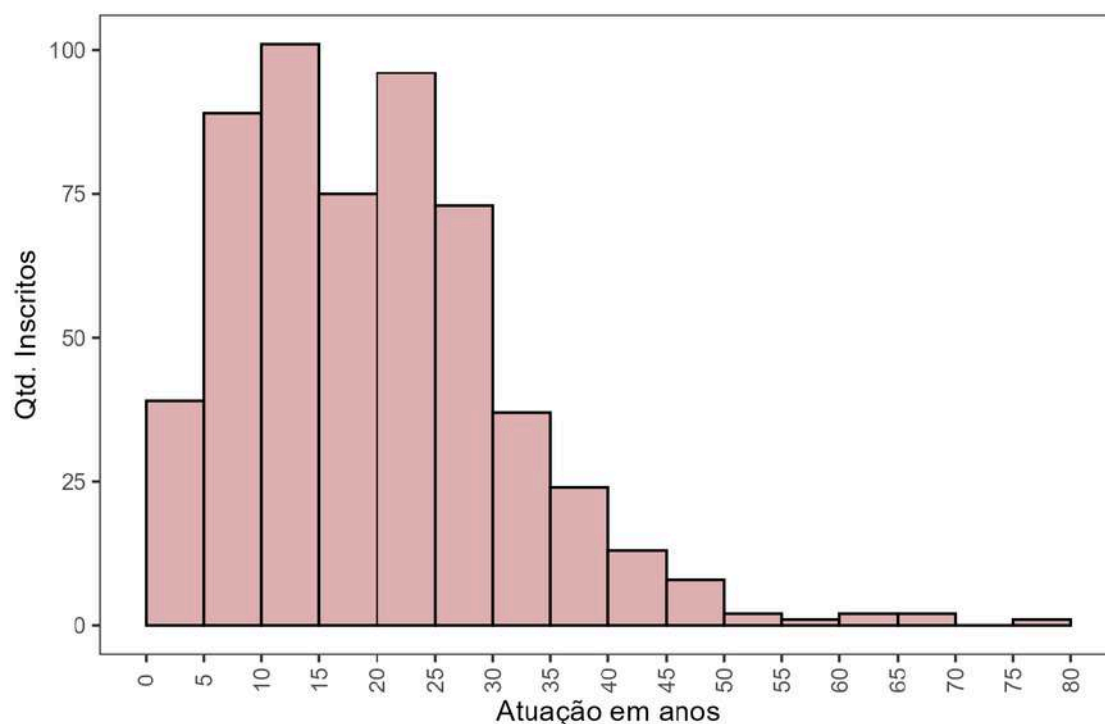


Fonte: ObIC, 2025.

#### 4.3 Tempo de atuação

No formulário os respondentes informaram o tempo de atuação na área cultural. Essa informação nos mostra o grau de experiência dos respondentes do formulário. O **tempo médio de atuação** dos inscritos foi de **20,56 anos**.

**Gráfico 2.** Distribuição por Tempo de Atuação



Fonte: ObIC, 2025.



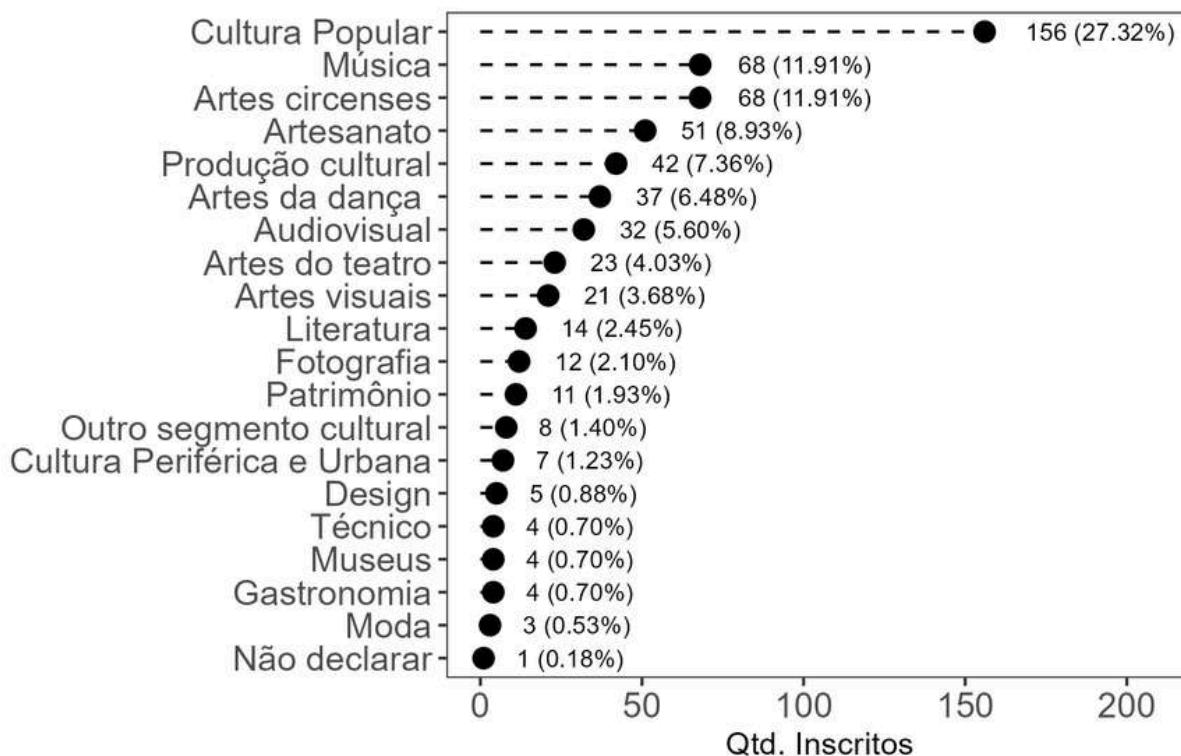


Cinco respondentes tiveram tempo mínimo de atuação de menos de um ano e o tempo máximo observado de contribuição ao setor cultural foi de 80 anos. Tiveram 8 casos que o proponentes confundiram o tempo de atuação com a idade. Esses casos foram excluídos para a análise do tempo médio de atuação e dos tempos máximo.

#### 4.4 Linguagem artístico-cultural

Perguntamos também a principal linguagem artístico-culturais dos respondentes. Dos 571 participantes, 156 respondentes (27,32%) são da categoria de Cultura Popular, seguido por 68 (11,91%) das Artes Circenses, 68 (11,91%) da Música e 51 (8,69%) do Artesanato. No gráfico abaixo (gráfico 3) temos as demais distribuições por linguagens. Ressaltamos que a escuta conseguiu alcançar os 18 segmentos culturais distintos contando com a participação de Técnicos, Design e Patrimônio. Tivemos também a participação de oito respondentes (1,4%) que se declararam como de outro segmento cultural e uma pessoa optou pela não declaração (0,18%).

**Gráfico 3.** Distribuição das Linguagens na Escuta PNAB

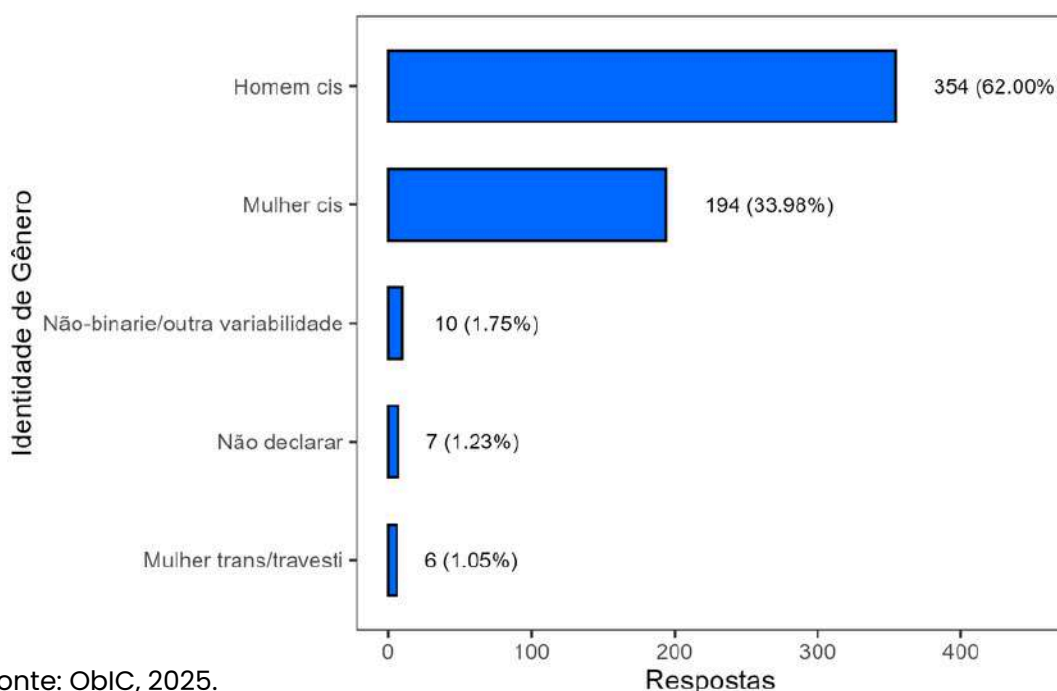


Fonte: ObIC, 2025.

#### 4.5 Identidade de gênero

Quanto ao gênero dos respondentes, 354 (62%) são homens cis e 194 (33,98%) são mulheres cis. Tivemos também a participação de 10 pessoas não binária/outra variabilidade (1,75%) e de seis mulheres trans/travesti (1,06%). Sete respondentes (1,23%) optaram pela não declaração.

**Gráfico 4.** Identidade de gênero dos respondentes na Escuta PNAB



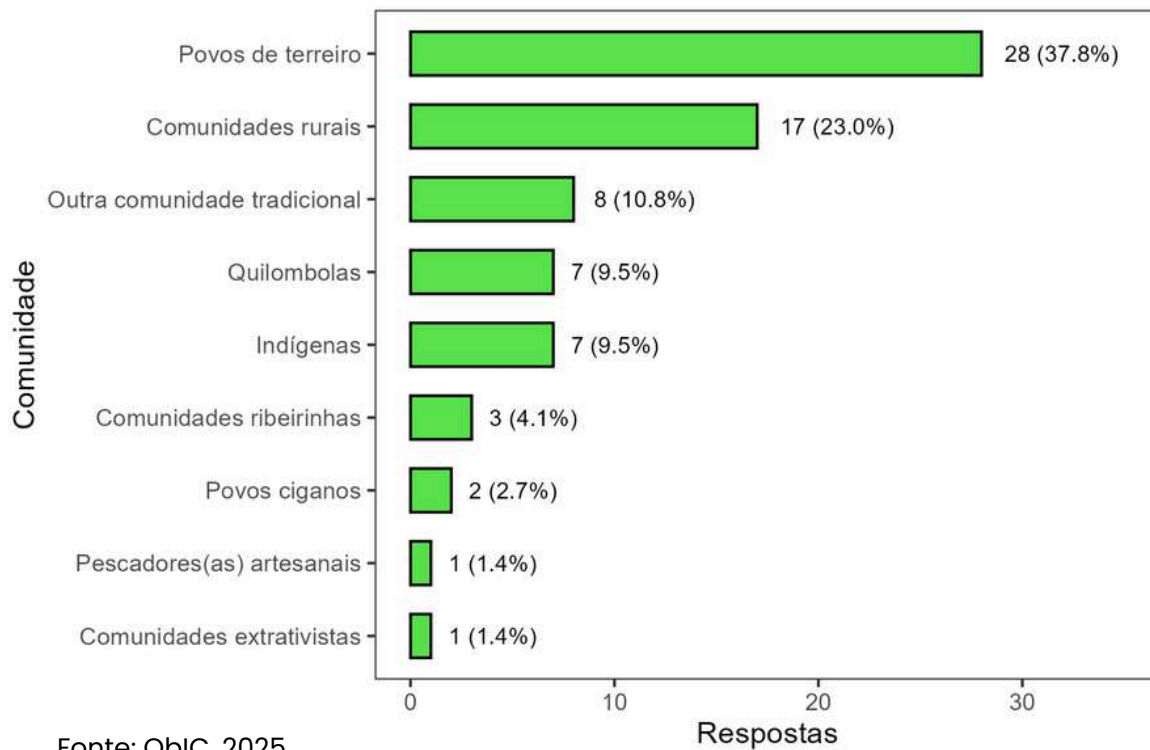
Fonte: ObIC, 2025.

#### 4.6 Comunidades

Em relação às comunidades, 28 respondentes (4,96%) são povos de terreiro; 17 (3,01%) são de comunidades rurais; 8 (1,42%) são de outra comunidade tradicional; 7 (1,24%) são indígenas; e 7 (1,24%) são quilombolas. As demais comunidades representadas podem ser vistas no gráfico abaixo (gráfico 5). Não pertencem a nenhuma comunidade 463 participantes (81,09%) e 34 (5,95%) optaram pela não declaração.



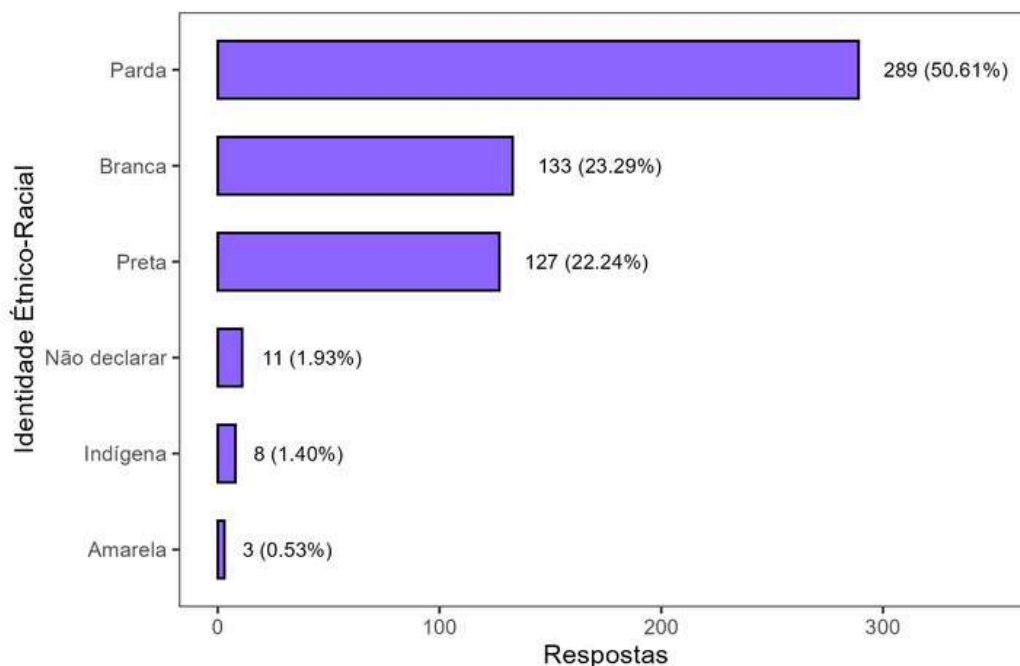
**Gráfico 5.** Comunidade dos respondentes na Escuta PNAB



#### 4.7 Identidade étnico-racial

Quanto à identidade étnico-racial dos participantes, 289 (50,61%) se identificaram como pardos, 133 (23,29%) se identificaram como brancos e 127 (22,24%) se identificaram como pessoa preta. Ademais, tivemos a participação na escuta de 8 pessoas indígenas (1,4%) e de 3 pessoas amarelas (0,53%). Onze participantes optaram pela não declaração (1,93%).

**Gráfico 6.** Identidade étnico-racial dos respondentes na Escuta PNAB



Fonte: ObIC, 2025.

#### 4.8 Pessoa com deficiência

No total, 4% dos participantes da escuta pública se identificaram como pessoas com deficiência (20 respondentes), enquanto 96% (551 respondentes) declararam não possuir deficiência. Entre aqueles que se identificaram como PcD, a maioria relatou deficiência física (13 casos), seguida por deficiência intelectual (2 casos), deficiência visual (1 caso) e deficiência auditiva (1 caso). Três respondentes optaram pela não declaração do tipo de deficiência.

## 5. Avaliação de editais

No formulário apresentado no Mapa Cultural de Pernambuco, a secretaria apresentou algumas opções de editais para que os agentes culturais colocassem suas opiniões sobre tais sugestões a partir de uma escala Likert (de 1 a 5), em que 1 correspondia a “nada importante” e 5 a “muito importante”. A partir das respostas, foi calculada a média atribuída pelos agentes culturais a cada proposta, conforme apresentado na Tabela 1.

A tabela 1, abaixo, apresenta a média das notas atribuídas pelos respondentes da escuta em relação aos diferentes tipos de editais sugeridos pela SECULT-PE para a PNAB 2025 (Ciclo 2). Os resultados indicam que as maiores pontuações foram dadas aos editais voltados à produção e circulação de atividades culturais no estado (4,85), à aquisição de bens e serviços culturais (4,75) e à valorização da cultura urbana, periférica e comunitária (4,73). Também obtiveram destaque os editais voltados à classe técnica da cultura e da arte (4,67) e para premiações (4,65). Em seguida, aparecem iniciativas direcionadas a ações de diversidade, apoio a cultura digital, manutenção de espaços culturais e preservação do patrimônio, com notas variando entre 4,62 e 3,55. As menores notas, ainda assim acima de 3,3 foram observados para editais de fomento à pesquisa, bolsas formação e capacitação de agentes e gestores, e realização de festivais e mostras.

**Tabela 1.** Apoio aos editais sugeridos pela SECULT-PE

NOME	NOTA
Edital para apoiar a produção e circulação de atividades culturais no estado	4,85
Edital para aquisição de bens e serviços culturais	4,75
Editais para valorização da cultura urbana/periférica e comunitária	4,73
Edital para classe técnica da cultura e da arte	4,67
Editais para premiações	4,65
Edital para apoiar ações de cultura e diversidade: povos de terreiro/quilombolas, LGBTQIA+, indígenas, pessoas com deficiência e artistas em situação de rua.	4,62
Edital para apoiar ações da cultura digital, como a comunicação popular, de mídias comunitárias e alternativas para a produção e difusão artístico-cultural.	4,46
Edital para apoiar a realização de obras de construção, reformas e a manutenção de espaços/equipamentos artístico-culturais (museus, bibliotecas, centros culturais, cinematecas, teatros e outros).	3,56
Edital para apoiar ações de preservação do patrimônio cultural de Pernambuco.	3,55
Edital para apoiar a economia criativa e o empreendedorismo cultural, bem como para incentivar a realização de feiras locais e regionais, missões comerciais e rodadas de negócio das cadeias produtivas da cultura.	3,55
Edital para apoiar a realização de estudos e pesquisa, a concessão de Bolsas de estudos e o apoio ao intercâmbio nacional e internacional.	3,53
Edital para apoiar a realização de atividades de formação e capacitação de agentes e gestores culturais.	3,53
Edital para apoiar a realização de festivais, mostras e celebrações.	3,53

Fonte: ObIC, 2025.

## 6. Propostas dos agentes culturais

Nesse momento, foi perguntado aos agentes que a partir de suas experiências na Lei Aldir Blanc – LAB, Lei Paulo Gustavo – LPG e PNAB 2024 (Ciclo 1), descrevessem de maneira breve os pontos para melhoria para a PNAB 2025 (Ciclo 2). Assim, a partir das respostas coletadas, foi realizada a análise qualitativa dos dados permitindo o mapeamento das informações fornecidas pelos participantes da escuta.

Essa metodologia possibilita captar as opiniões e sugestões dos agentes culturais. Nas perguntas abertas, as intervenções de cada participante foram contabilizadas a partir dos quantitativos de propostas realizadas por cada fazedor de cultura, ou seja, em uma resposta é possível haver várias intervenções, podendo ter mais de um conteúdo temático. Posteriormente foram criados temas e subtemas específicos para agrupar o tipo da intervenção expressada pelo agente cultural, seja ele da sociedade civil, do conselho ou gestor público. A partir disso, foram analisados os principais temas por meio de estatísticas descritivas e de análise qualitativa do conteúdo das sentenças das escutas. Neste contexto foram contabilizadas 1.119 propostas dos agentes culturais.

Para melhor sistematização da escuta da Política Nacional Aldir Blanc 2025 (Ciclo 2), as proposições feitas pelos participantes foram organizadas em temas. Posteriormente, esses temas foram encaixados em subtemas, a fim de compreender as demandas dos fazedores de cultura e auxiliar na formulação dos editais. A seguir, será mostrado, em formato de tabelas, o esquema organizacional para a categorização e seus respectivos aspectos norteadores.

A tabela 2 representa os temas e seus respectivos textos norteadores. Foram construídos sete temas, quais sejam eles: editais, demandas municipais, divisão orçamentária, fiscalização, regras, capacitação e acessibilidade.



**Tabela 2.** Descrição dos Temas

<b>Tema</b>	<b>Descrição</b>
Editais	Proposições quanto a editais para a PNAB, assim como questões referentes a especificidades dos editais a serem lançados.
Demandas Municipais	Proposições e perguntas sobre demandas do próprio município
Divisão Orçamentária	Aborda sobre as divisões dos recursos tanto para as regiões, como para as linguagens e suas especificidades.
Fiscalização	Propostas e perguntas que se referem a fiscalização e transparência do processo de execução da PNAB.
Regras	Questões referentes às regras dos editais. Aqui foram sistematizadas questões referentes ao cronograma dos editais e as inscrições e impedimentos. Questões como aumento do período de inscrição, critérios de seleção, número de vagas, avaliação de trajetória, avaliação de currículo, entre outros.
Capacitação	Maior capacitação para fazedores de cultura e gestores municipais.
Acessibilidade	Para este tema foram considerados como acessibilidade a forma de simplificar o processo de execução da PNAB, levando em consideração suas diversas formas de acessibilidade.

Fonte: ObiC, 2025.

Abaixo, temos as tabelas com os subtemas representam as categorias que derivam dos macrotemas, proporcionando uma melhor percepção sobre as proposições e questionamentos da sociedade civil sobre a execução da PNAB.

**Tabela 3.** Descrição dos Subtemas Editais

<b>Tema EDITAIS</b>	<b>Descrição</b>
Aquisição de Bens e Serviços	Propostas e sugestões para aquisição de bens e serviços.
Cultura Periférica	Propostas e sugestões relacionadas a inclusão da cultura periférica; Definição de cultura periférica; Incentivo aos jovens da periferia.
Equipamentos e Acervos	Propostas e sugestões para editais referentes tanto aos equipamentos culturais quanto ao acervo mantido pelos equipamentos.
Premiação	Propostas e sugestões referente a prêmios; Prêmios voltados para técnicos; Prêmios voltados para mestres da cultura; Avaliação de categorias em prêmios; Valores dos prêmios; Prêmio para forrozeiros; Mais editais de prêmios para desburocratizar; Prêmios para jovens; Prêmios para quilombolas.
Bolsas e Intercâmbio	Edital para bolsas e intercâmbio para fazedores de cultura.
Formação de Público e Educação	Formação de público consumidor (produtos dos artistas); Formações e ações artísticas nas escolas; Educação patrimonial; Formação para linguagens artísticas específicas.
Cultura Popular	Editais que abarquem outras manifestações da cultura popular, como poetas, repentistas, violeiros, linguagem de rádio e quadrilhas juninas.
Cultura Popular de Matriz Africana	Editais que abarquem capoeira, matriz africana e quilombolas.

**Tabela 3.** Descrição dos Subtemas Editais

Cultura Digital e Geek	Editais que abarquem quadrinhos, geek, linguagem digital, novas tecnologias e games.
12 Regiões de Desenvolvimento	Considerar a Regionalização por 12 RD's.
Linguagem Específica	Editais que abarquem as linguagens de artesanato, audiovisual, circo e gastronomia, além de editais para Fernando de Noronha.
Técnicos	Novas categorias para técnicos, formas diferenciadas de seleção/pontuação, formação para Técnicos, inclusão dos técnicos em todos os editais, especificação da atuação técnica (listagem de funções/profissões).
Circulação e Visibilidade	Editais que abarquem festivais e estratégias de circulação para dar mais visibilidade ao que é produzido.
Iniciantes	Editais que contemplem jovens, iniciantes, novos artistas, pequenos artistas, aprendizes, artistas independentes, estreantes e griôs.
CEUs e Pontos(ões) de Cultura	Incentivo (edital, apoio, fortalecimento) para CEUs e Pontos de Cultura.
Comunidades Tradicionais ou Rurais	Editais que contemplem Comunidades Tradicionais ou Rurais.
Outros	Assuntos diversos, muito amplos que não se enquadram na execução da PNAB.

Fonte: ObIC, 2025.

**Tabela 4.** Descrição dos Subtemas Demandas Municipais

<b><u>Tema</u></b> <b>DEMANDAS MUNICIPAIS</b>	<b>Descrição</b>
Apoio	Aproximação da SECULT-PE junto aos municípios.
Descentralização	Criação de secretarias de cultura regionais para descentralizar a atuação da SECULT-PE.
Políticas Municipais	Refere-se a legislação, criação de políticas culturais e questões orçamentárias dos municípios. Além de perguntas sobre o ano eleitoral e questões referente às demandas dos municípios sobre a PNAB.

Fonte: ObIC, 2025.

**Tabela 5.** Descrição dos Subtemas Divisão Orçamentária

<b><u>Tema</u></b> <b>DIVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>Descrição</b>
Linguagem	Sobre a divisão do recurso entre as linguagens e entre as subcategorias de linguagens específicas.
Regionalização	Aborda sobre a divisão do recurso entre as regiões do estado.
Remanejamento de Recursos e Rendimentos	Sugestões e propostas de como será feito a distribuição dos recursos oriundos dos rendimentos e das sobras de outros editais.

Fonte: ObIC, 2025.

**Tabela 6.** Descrição dos Subtemas Fiscalização

<b>Tema</b> <b>FISCALIZAÇÃO</b>	<b>Descrição</b>
Transparência e Fiscalização	Propostas e sugestões sobre a Comissão de Heteroidentificação, súmulas e sobre a publicação completa dos resultados (com mais dados do proponente como: nome, valores, etc). Fiscalização e transparência para o processo da PNAB. Publicação de dados. Participação da sociedade civil no processo de fiscalização. Apresentação de estudos e planejamento para a execução da PNAB e dos resultados. Canais de denúncia atuantes.
Pareceristas	Assuntos relacionados aos pareceristas como: fiscalização, seleção, origem, capacitação e atenção para a questão de pareceristas pcds (que sejam capacitados para o mesmo).

Fonte: ObIC, 2025.

**Tabela 7.** Descrição dos Subtemas Regras

<b>Tema</b> <b>REGRAS</b>	<b>Descrição</b>
Cronograma	Propostas e sugestões a respeito do cronograma.
Inscrições e Impedimentos	Propostas e sugestões referentes a critérios de seleção, número de vagas, CPC, CNAE, tempo mínimo de atuação artístico-cultural, avaliação da trajetória artístico-cultural, avaliação de currículo, prestação de contas de outros editais, possibilidade de poder se inscrever PF ou PJ.

Fonte: ObIC, 2025.



**Tabela 9.** Descrição dos Subtemas Capacitação

<b><u>Tema</u></b> <b>CAPACITAÇÃO</b>	<b>Descrição</b>
Treinamento - Agente	Maiores capacitações e treinamentos para a sociedade civil. Se encaixam também nesse subtema as perguntas feitas sobre a PNAB que não permeiam as demais categorias e se caracterizam por perguntas gerais sobre a execução da PNAB.
Treinamento - Gestor	Maiores capacitações e treinamentos dos gestores municipais. Se encaixam também nesse subtema as perguntas feitas sobre a PNAB que não permeiam as demais categorias e se caracterizam por perguntas gerais dos municípios sobre a execução da PNAB.

Fonte: ObIC, 2025.

**Tabela 10.** Descrição dos Subtemas Acessibilidade

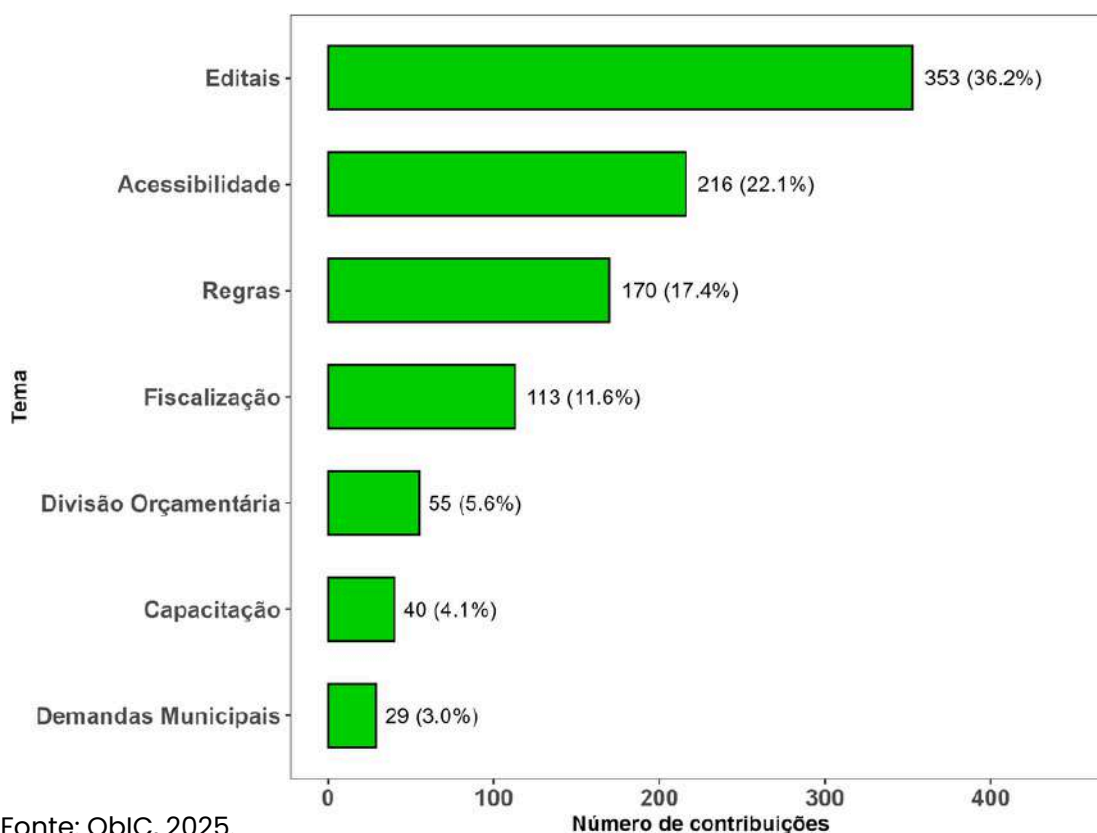
<b><u>Tema</u></b> <b>ACESSIBILIDADE</b>	<b>Descrição</b>
Comunicacional	Sugestões sobre escrita simples de edital. Sobre ampla divulgação com clareza na escrita, na forma de comunicar, no uso de erratas.
Desburocratização	Sugestões para simplificar o processo seletivo, com ênfase na parte documental, prestação de contas e impostos.
Mapa Cultural	Questões relativas ao mapa cultural. Publicação cronológica; melhoramento da plataforma; mais acessível; atualizar anexo de documentos.
Políticas Afirmativas	Foi considerado como política afirmativa questões referentes a cotas, indutores, extratos específicos da sociedade (pcds, negros, lgbs, comunidades tradicionais, mulheres, jovens, mães solo) e edital específico para políticas afirmativas.

Fonte: ObIC, 2025.

## 6.1 Temas

O gráfico abaixo apresenta a distribuição das contribuições por tema (de acordo com o protocolo de sistematização dos dados) recebidas durante a escuta, de acordo com os temas mais recorrentes. O tema **“Editais”** concentrou a maior parte das participações, totalizando 353 contribuições (31,38%), seguido por **“Acessibilidade”**, com 216 registros (19,20%), **“Regras”**, com 170 (15,11%) e **“Fiscalização”**, com 113 (10,04%). Temas como **“Divisão Orçamentária”** (4,89%), **“Capacitação”** (3,56%) e **“Demandas Municipais”** (2,58%) apareceram em menos volume, mas ainda indicam áreas específicas de interesse e preocupações dos participantes. Esses resultados demonstram que, embora haja diversidade de pautas, a maior parte das contribuições se concentrou no aprimoramento e execução dos editais, bem como em questões de acessibilidade e clareza das regras.

**Gráfico 7.** Contribuições por tema



Fonte: ObIC, 2025.

\*Outras categorias de destaque foram **“Inválidas”**, que agrupa respostas não aplicáveis ou fora do escopo da proposta da escuta, com uma frequência de **149 (13,24%)**.

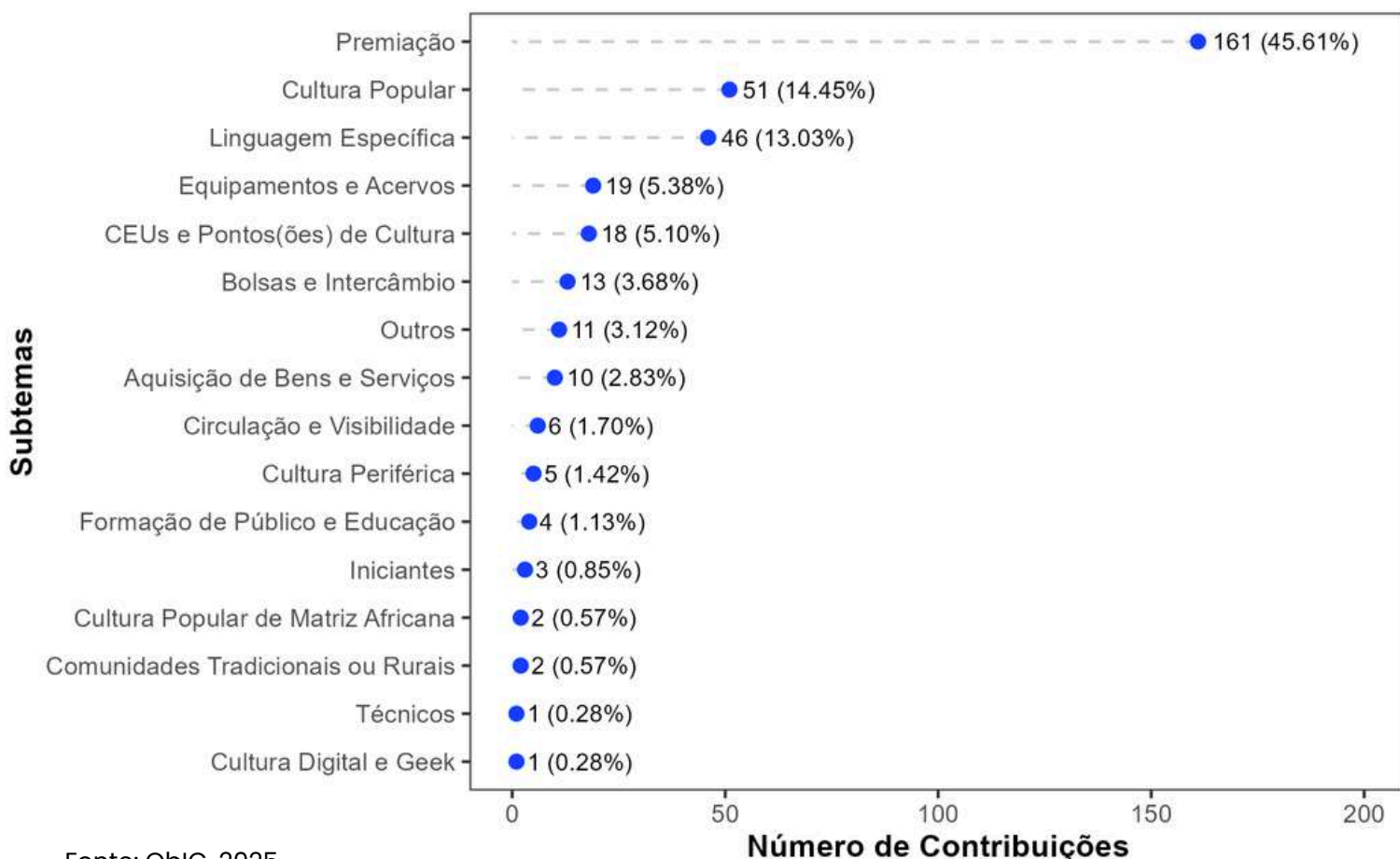
## 6.2 Subtemas

Além da construção dos temas foram estabelecidos subtemas para categorizar de forma mais específica as informações coletadas, fornecendo maior entendimento e precisão na análise. O tema **Editais**, que aborda majoritariamente sobre propostas e perguntas que se referem a editais a serem lançados pela SECULT-PE na execução da PNAB Ciclo 2, foi subdividido em dezesseis subtemas, como podemos ver no gráfico abaixo. A temática da premiação aparece como o subtema mais abordado pelos fazedores de cultura, com 161 intervenções (45,61%). Entre as propostas, destacou-se a demanda por uma premiação específica destinada a pessoas *com mais de 50 anos*, com o objetivo de reconhecer e valorizar suas trajetórias. Observou-se, ainda, uma forte organização entre os proponentes, visto que as solicitações foram apresentadas com textos idênticos ou com pequenas variações. Outra demanda recorrente foi a manutenção do edital de premiação para quadrilhas juninas, amplamente elogiado na edição anterior, com pedidos expressivos de continuidade.

Os demais subtemas de Editais que foram solicitados, foram editais de **Cultura Popular** com 51 intervenções (14,45%), focando na necessidade de ampliar o apoio a essa linguagem. Aqui, mais uma vez foram solicitadas editais para quadrilhas juninas e para bandas marciais e fanfarras. Editais para **Linguagem Específica** tiveram 46 intervenções (13,03%), sendo solicitados um aumento no recurso para o edital de **Multilinguagem**, com criação de uma faixa de R\$100 mil reais e editais para a linguagem de artesanato. O edital de **Equipamentos e Acervos** teve 19 intervenções (5,38%), solicitando editais voltados para patrimônio cultural imaterial. A temática de **CEUs e Pontos (ões) de cultura** foi citada por 18 vezes (5,10%) pedindo a desburocratização e facilitação do registro e reconhecimento de novos pontos de cultura.

**Bolsas e Intercâmbio** tiveram 13 menções (3,68%), seguido por **aquisição de bens e serviços** com 10 menções (2,83%). Em ambos os casos, foi solicitado que seja dada prioridade a quem não foi contemplado em edital anterior.

**Gráfico 8.** Distribuição por subtemas de Editais

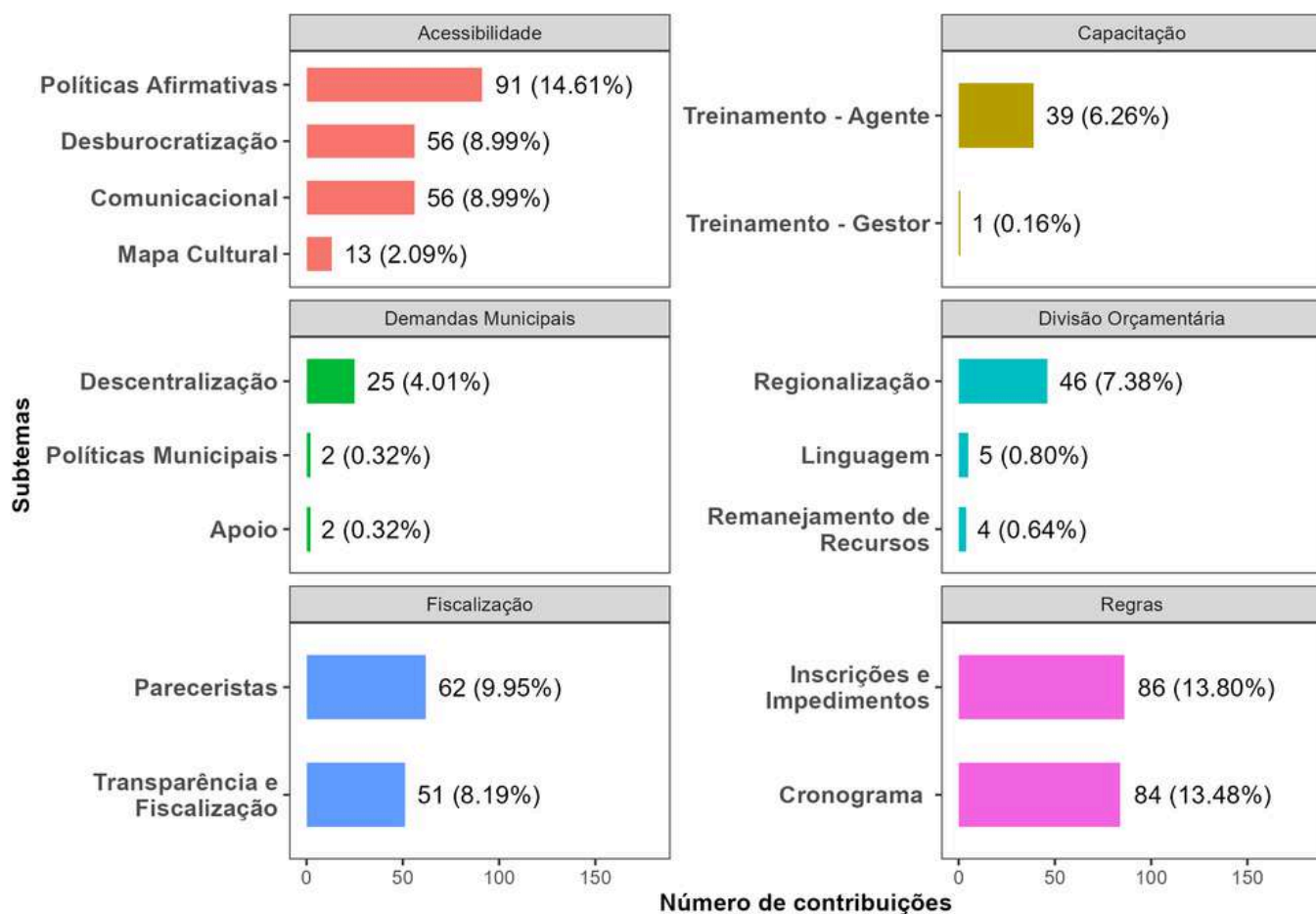


Fonte: ObIC, 2025.

As demais categorias, como Circulação e Visibilidade, Formação de Público e Educação, Iniciantes, Cultura Popular de Matriz Africana, Comunidades Tradicionais ou Rurais, Técnicos e Cultura Digital e Geek, tiveram menos de dez menções cada (como pode ser visto no gráfico acima).

O gráfico 9 abaixo detalha os subtemas das contribuições distribuições de acordo com os temas. Dentro de **Acessibilidade**, destacam-se “Políticas Afirmativas” com 91 (14,61%), seguindo pelo empate entre “Desburocratização” e “Comunicaional”, e com menor destaque, “Mapa Cultural”. No tema de **Capacitação**, os subtemas foram “Treinamento - Agente Cultural” com 39 (6,26%) e “Treinamento - Gestor” com apenas 1 (0,16%). No tema **Demandas Municipais** os subtemas mais recorrentes foram “Descentralização” com 25 (4,01%), enquanto “Políticas Municipais” e “Apoio” tiveram apenas 2 registros cada (0,32%). Em **Divisão Orçamentária** o subtema mais recorrente foi de “Regionalização” com 46 (7,38%), seguido por “Linguagem” com 5 (0,80%) e “Remanejamento de Recursos” com 4 (0,64%).

**Gráfico 9.** Distribuição por subtema



Fonte: ObIC, 2025.



O tema **Fiscalização**, dividido em 2 subtemas teve “Pareceristas” com 62 (9,95%) e “Transparência e Fiscalização” com 51 (8,19%) e, por fim, o tema **Regras**, também dividido em 2 subtemas, onde as contribuições seguiram “Inscrições e Impedimentos” com 89 (13,80%) e Cronograma 84 (13,48%)

As contribuições sobre **Acessibilidade** demonstram uma busca por um sistema mais justo e inclusivo. As propostas de **Políticas Afirmativas** (91 menções) questionam a eficácia do modelo de pontuação do Ciclo 1, sugerindo a adoção de um sistema de bônus fixo, similar ao do Ministério da Cultura, para garantir maior isonomia entre os participantes. A **Desburocratização** (56 menções) é um ponto central, com pedidos para simplificar a prestação de contas e facilitar os processos administrativos para artistas e pequenos grupos que não possuem familiaridade com o ambiente digital. Já o subtema **Comunicacional** (56 menções) ressalta a importância de uma linguagem mais simples e clara nos editais, tornando as informações mais acessíveis.

No tema **Regras**, as propostas de **Inscrições e Impedimentos** (86 menções) manifestam a preocupação com a equidade, com uma sugestão notável para que mestres e grupos detentores do título de Patrimônio Vivo não acumulem benefícios em diferentes editais, permitindo que outros agentes culturais também sejam contemplados. As contribuições sobre **Cronograma** (84 menções) pedem prazos mais realistas e flexíveis para as inscrições, além de maior agilidade nos repasses de recursos, o que é visto como um grande desafio para a execução dos projetos.

Em relação à **Divisão Orçamentária**, as propostas de **Regionalização** (46 menções) destacam a percepção de uma distribuição desigual dos recursos, solicitando a destinação de cotas ou a criação de editais específicos para o interior, principalmente para o Sertão, que se sente sistematicamente excluído. O tema **Demandas Municipais** reforça essa questão, com as propostas de **Descentralização** (25 menções) sugerindo a criação de equipamentos culturais fora da Região Metropolitana do Recife, para fortalecer as bases da cultura em todo o estado. Por fim, no tema **Capacitação**, as propostas de **Treinamento - Agente Cultural** (39 menções) apontam a necessidade de formação para artistas e produtores, embora os dados qualitativos específicos sobre este ponto não tenham sido suficientes para uma análise mais detalhada.

## 7. Prioridade PNAB 2025

Para mensurar quais devem ser as prioridades da PNAB, demos algumas sugestões de ações para que os respondentes indicassem qual(is) seriam mais importantes. Mais especificamente, foi perguntado sobre quais as prioridades de "Ações de Fomento" e quais as prioridades de "Obras, Reformas, Aquisição de Bens Culturais e Subsídio a Espaços e Organizações Culturais". As tabelas 11 e 12 sumarizam essas respostas respectivamente.

Analisando a tabela 11, podemos observar que a categoria "Realização de editais para estímulo, fomento, produção e difusão de arte e cultura, para todas as áreas e linguagens artísticas" foi escolhida por quase todos os respondentes (551 - 96,5%). As demais opções, bem como a ordem de prioridades pode ser conferida abaixo.

**Tabela 11.** Ações de Fomento à Cultura

Prioridade de Fomento	Indicações
Realização de editais para estímulo, fomento, produção e difusão de arte e cultura, para todas as áreas e linguagens artísticas.	551
Apoio a exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos.	309
Realização de cursos para formar, especializar e profissionalizar artistas, produtores, técnicos e outros agentes culturais públicos e privados.	304
Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa, de criação, de trabalho e de residência artística, a artistas, e produtores, a autores, a gestores culturais, a pesquisadores e técnicos.	279
Ações de proteção e preservação do patrimônio cultural imaterial, que envolvam técnicas, práticas, conhecimentos, habilidades, expressões, modos de vida de comunidades tradicionais.	256
Aquisição de bens culturais, obras de arte ou ingressos para eventos artísticos, como exposições, peças teatrais, shows musicais, espetáculos de dança, ou outras formas de expressão artística, para distribuição ou exibição pública gratuita.	251
Serviço educativo de museus, de centros culturais, de teatros, de cinemas e de bibliotecas, inclusive formação de público na educação básica.	237
Aquisição, preservação, organização, digitalização de acervos, arquivos, coleções e outras formas de promoção e difusão do patrimônio cultural.	220
Realização de levantamentos, de estudos, de pesquisas e de curadorias nas diversas áreas da cultura.	200
Apoio à produção de conteúdos digitais, jogos eletrônicos, vídeo arte e outras ações relacionadas à cultura digital, incluindo planos de digitalização de acervos, arquivos e coleções de instituições e grupos culturais.	194

Fonte: ObIC, 2025.

Por sua vez, a tabela 12 refere-se ao questionamento sobre o que o respondente considera prioritário para a cultura do estado, entre as opções elencadas, em relação a obras, reformas, aquisição de bens e culturais e subsídios a espaços e organizações culturais. A maioria (503 – 88,1%) indicou que "Subsídio a espaços culturais, para uso em atividades-meio e atividades-fim, visando manutenção das atividades, de espaços, ambientes" deve ser a prioridade da PNAB Ciclo 2 no que diz respeito à essa dimensão. As demais opções, bem como a ordem das preferências, podem ser vistas na tabela abaixo.

**Tabela 12.** Obras, Reformas, Aquisição de Bens Culturais e Subsídio a Espaços e Organizações Culturais

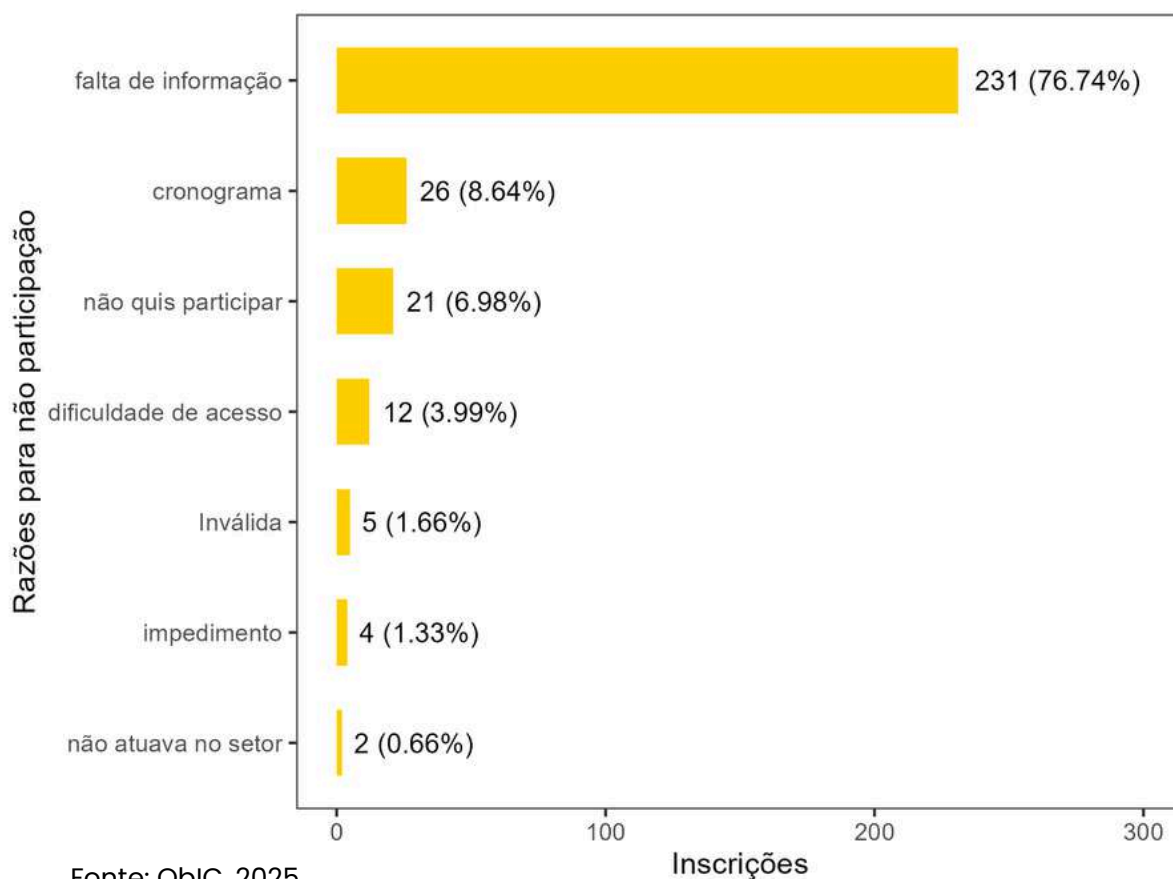
Prioridade de Reformas, Aquisição e Espaços	Indicações
Subsídio a espaços culturais, para uso em atividades-meio e atividades-fim, visando manutenção das atividades, de espaços, ambientes.	503
Aquisição de bens culturais, acervos, arquivos e coleções.	382
Subsídio a grupos, companhias, orquestras e corpos artísticos estáveis, inclusive em seus processos de produção e pesquisa.	297
Realização de obras, manutenção, ampliação e reformas em museus, bibliotecas, centros culturais, teatros, cinematecas, paisagens culturais e outros espaços culturais públicos.	291
Aquisição de imóveis tombados para instalação de equipamento cultural público.	214
Aquisição de obras de arte.	130

Fonte: ObIC, 2025.

## 8. Motivos de não participação na PNAB ciclo 1

Perguntamos também aos respondentes se haviam se inscrito na Política Nacional Aldir Blanc 2024 (Ciclo 1). Dos 571 participantes, 270 participaram do ciclo 1. Destes, 216 se inscreveram e não foram contemplados e os outros 54 foram contemplados. Entre os que não participaram (301 respondentes), solicitamos que indicassem o motivo da não participação. As justificativas apresentaram-se diversas e estão representadas no gráfico abaixo.

**Gráfico 10.** Motivos da não participação na PNAB Ciclo 1





Para melhor sistematização, agrupamos os motivos da não participação em seis categorias a partir do número de vezes citadas, são elas: Falta de informação (231), cronograma (26), não quis participar (21), dificuldade de acesso (12), impedimento (4) e não atuavam no setor (2).

Em relação à falta de informação, o principal motivo citado foi o desconhecimento da política e dos editais. Quanto ao cronograma, os relatos indicaram perda do prazo de inscrição. Vinte e um respondentes afirmaram não ter interesse em participar, alegando motivos diversos, inclusive pessoais. No que se refere às dificuldades de acesso, as observações mencionaram a impossibilidade de concluir a inscrição, a ausência de cadastro no Mapa Cultural e/ou a inexistência de projeto para submissão. Sobre os impedimentos, todos os casos estavam relacionados a vínculos com o serviço público, o que vedava a participação. Por fim, dois respondentes informaram que, no período, não atuavam no setor cultural.

## **Considerações Finais**

A Escuta é uma ferramenta importante dentro do processo da Política Nacional Aldir Blanc ciclo 2. As sugestões apontadas pelos agentes culturais visam contribuir no processo de elaboração e execução da Política, a fim de entender e proporcionar mecanismos que estejam de acordo com as demandas da sociedade civil. Ressaltamos, mais uma vez, que os achados deste relatório proporcionam uma visão sistemática e organizada dos dados quantitativos e qualitativos advindos das demandas externas à SECULT-PE.

A construção dessas informações visa fortalecer e alinhar as demandas entre sociedade civil, conselho e a Secretaria de Cultura de Pernambuco, ao promover um diálogo aberto e inclusivo. Ao adotar essa abordagem participativa, a PNAB demonstra seu compromisso com a transparência, a diversidade e a inclusão. Portanto, as escutas não devem ser vistas apenas como um estágio preliminar ou um exercício burocrático, mas sim como um elemento essencial e contínuo.



### **Ficha Técnica**

Cacau de Paula  
**Secretária de Cultura**

Ana Paula Jardim  
**Secretária Executiva de Gestão**

Yasmin Neves  
**Secretária Executiva de Cultura**

Manuella Oliveira  
**Gerente do ObIC**

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)  
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)  
João Henrique Barbosa (Analista de Dados)  
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)  
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)

### **Gerência do Observatório de Indicadores Culturais e Inovação em Dados**

**Acompanhe nossas atualizações:**  
[www.linkedin.com/in/obic](http://www.linkedin.com/in/obic)

**Contato**  
[observatorio@secult.pe.gov.br](mailto:observatorio@secult.pe.gov.br)